

A DISTOPIA¹ DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

DI MARTINI, Amanda Souza²

SILVA, Thalya Félix da³

LOPES, Marina Silveira⁴

Orientadora

RESUMO:

Filme de drama e/ou romance de ficção científica *Não me abandone Jamais* que teve adaptação para o cinema em 2010, com direção de Mark Romanek trata-se de uma distopia que remota no tempo envolvendo um contexto polêmico vivido por personagens clonados que possui um único dever, o de servir a sociedade. Foi feita uma análise da obra detalhando cada cena com um olhar crítico e sustentado por teorias. O estudo objetiva compreender como a atmosfera científica se interliga com as teorias sociológicas de Karl Marx e que retratam de forma aprofundada questões pertinentes da realidade, como o fato dos personagens estarem alienados pela classe em que estão inseridos sendo clones que tem o único destino, de servirem pessoas enfermas com a doação de seus órgãos. Há uma relação de exploração entre as classes sociais, a do capitalista, e a dos trabalhadores, o proletariado presente no filme. Na fita cinematográfica revela que os clones já nasceram destinados para um único fim, sem poder mudar, fazendo nos questionar sobre, o egoísmo e a aceitação do destino. De forma clara foi uma análise satisfatória que elencou temas proveitosos e importantes como a questão de luta de classes sociais estarem tão presentes nos mais diversos níveis da sociedade em todos os tempos.

Palavras chave: Karl Marx, *Não me abandone jamais*.

¹ Lugar ou estado imaginário em que se vive em condições de extrema opressão, desespero ou privação; antiutopia. Disponível em < <http://www.olibertario.org/dicionario/distopia/>> Acesso em 27 mar,2017

² Di MARTINI, Amanda Souza. Licencianda em Matemática, Ajes- Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, amandadimartinis@gmail.com

³SILVA, Thalya Félix da. Licencianda em Matemática, Ajes- Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, thalyafelix05@gmail.com

⁴LOPES, Marina Silveira. Professora Mestra das Licenciaturas – Ajes – Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena, marinaslopes@terra.com.br

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

ABSTRACT

Drama movie and / or science fiction novel *Never let me go* had a film adaptation in 2010, directed by Mark Romanek is a time-distracted dystopia involving a polemic context experienced by cloned characters that has a single Duty to serve society. The objective of this study is to understand how the scientific atmosphere intertwines with the sociological theories of Karl Marx and that deeply reflect pertinent questions of reality, such as the fact that Characters are alienated by the class in which they are inserted being clones that have the only destiny, to serve sick people with the donation of their organs. There is a relation of exploitation between the social classes, that of the capitalist, and that of the workers, the proletariat present in the film. On the film tape reveals that they were born destined for a single end, without being able to change, making us question about the egoism and the acceptance of fate. Clearly it was a satisfactory analysis that elicited helpful and important issues as the issue of class struggle being so present at the most diverse levels of society at all times

Key words: Karl Marx, science fiction, *Never let me go*

SUMÁRIO: 1. Introdução; 2. Clonagem humana: um pouco da historia; 3. Óptica do filme não me abandone jamais; 4. O pensador revolucionista; 5.A distopia não me abandone jamais pela ótica de Karl Marx; 6. Considerações Finais; 7. Referências

1 INTRODUÇÃO

A ciência tem grande dominação nos tempos atuais, olhando em uma perspectiva histórica desde o século XIX ela se mostra redentora e capaz de resolver qualquer implicação na sociedade. Ainda que no século XX mostrou seu pior lado com a criação de bombas atômicas e arsenais voltados para a guerra, porém ao longo dos anos a ciência teve grandes evoluções que contribuem de forma proveitosa nos vários setores atuais.

No filme *Não me abandone jamais* que teve adaptação para o cinema em 2010 retrata a questão da tecnologia utilizada para o bem da sociedade como é empregado no

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

decorrer da fita cinematográfica, com as criações de clones produzidos em laboratórios feitos com o intuito de suprir as enfermidades humanas para prolongar a vida humana.

O filme conta a trajetória de três jovens que vivem em um colégio interno, Hailsham, na Inglaterra no final da década de 1990. Aluna de um estranho lugar, Kathy uma das personagens do filme cresce e desenvolve nesse local, para mais tarde compreender o que seria sua missão na vida, de forma clara são jovens clones produzidos em um laboratório que foram feitos com a finalidade de prolongar a vida humana, pois ao passo que as pessoas ficassem doentes os clones teriam o papel de reposição de órgãos. Em sua vida adulta ela se torna cuidadora que tem como função cuidar de outros colegas quando esses já estão na fase de doação de seus órgãos, enquanto aguarda a sua hora de virar doadora e morrer, pela excessiva retirada de seus órgãos vitais.

Os objetivos desse trabalho é mostrar uma visão do filme *Não me abandone jamais*, pelas ideias de Karl Marx, esclarecendo como essas teorias podem ser relacionadas com o filme, apontando a diferença de classes sociais e observar a alienação contida no filme.

Outro aspecto a ser debatido no estudo esta no próprio tratamento que os clones recebem, pois são vistos com medo pelo demais ou ignorados pela sociedade, são considerados um recurso/objeto, seres sem alma com a finalidade de serem utilizados para o benefício de outros apenas.

De forma clara, se trata de uma distopia que remota na história uma sociedade controladora e opressora, que tem como arma a tecnologia, utilizada como ferramenta de comando das grandes massas subordinadas. O ambiente é negativista que emana do enredo, cuja ambição é o controle do clones para salvar humanos.

No decorrer da análise em questão foi feita uma organização das teorias Marxistas que se entrelaçam com a história de três jovens, Kathy, Ruthy e Tomy. Foram analisadas dentro do enredo duas classes sociais abordadas pelo sociólogo Karl Marx em seus estudos, a burguesia ou os capitalistas, que possuem o meio de produção e o proletariado, no caso os trabalhadores.

O proletariado é a classe inferior, constituída pelos assalariados, no filme essa classe é representada pelos clones que estavam subordinados á uma classe dominante denominada

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

classe capitalista que esta ao lado oposta do proletariado, abrangido todos os grupos cujos interesses se identificam com os possuidores do capital no caso os donos dos clones.

2 CLONAGEM HUMANA: UM POUCO DA HISTÓRIA

A clonagem de seres vivos tem tido um vasto campo de experimentos científicos, porém só chegou ao público em 1997 quando foi anunciada a primeira clonagem bem sucedida de um mamífero - a ovelha Dolly. Desde então, vários cientistas expressaram o objetivo de clonar um ser humano. Além da ovelha Dolly, muitos animais já foram clonados, tais como ratos, vacas, outras ovelhas e recentemente, uma gata de estimação chamada Cc. Porém até o momento não se tem notícias de clonagens de um ser humano.

Para prosseguir, seria importante e proveitoso refletir brevemente sobre a clonagem, e suas particularidades, de forma clara tem duas principais vertentes: a clonagem in vitro, que seria usada com propósitos de tratamentos e estudos, como o caso de células-tronco; e clonagem em in vivo, que seria destinada ao efetivo desenvolvimento do feto, seu nascimento e desenvolvimento como uma pessoa qualquer. A primeira forma é aceita em vários países com o intuito de encontrar curas para doenças. Porém a segunda forma é vista com receios e situações inusitadas, pois engloba uma série de questionamentos envolvendo a comunidade científica e religiosa.

Porém tais premissas não serão debatidas no decorrer da análise, todavia são importantes destacarem indagações referentes ao que se abrange nas criações dos clones que vai da sua criação ao seu desenvolvimento dentro de uma sociedade.

3 ÓPTICA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS

O filme *Não me Abandone Jamais*, baseado no Best-Seller de Kazuo Ishiguro estreou em 2010. O drama gira em torno de três adultos, Ruth, Kathy e Tomy que viveram em Hailsham um internato inglês, que esconde muitos segredos: as crianças, todas bem cuidadas,

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

são espécies científicas, seres produzidos em laboratório com o único destino de doar seus órgãos quando atingirem a idade adulta. Eles não têm família, sendo assim não passam de peças de reposição, cujo destino é morrer em uma mesa de cirurgia quando chegar à hora, para que pacientes enfermos possam continuar a viver.

Trata-se de uma história que a ciência se encontra desenvolvida, em que se encontraram as curas das doenças e uma forma utilizada seria a criação de clones para a reposição de órgãos de pessoas doentes. Os clones vivem em um ambiente que os aliena da sociedade, levam uma vida marginalizada principalmente por viverem em locais isolados sem nenhuma interação com outras pessoas que não estejam ligadas ao internato

Figura 01: Os personagens ainda crianças no orfanato



Fonte: Youtube, 2017

Considerado um drama e/ou romance de ficção científica, *Não me Abandone Jamais*, é narrado por Kathy, uma cuidadora à espera de ser uma doadora, em sua narrativa fica evidente que os personagens do drama não têm liberdade nenhuma de sua existência e que apenas estão ali para doar seus órgãos. Na figura 01 acima, mostra os personagens ainda criança no internato Hailsham em que senhorita Madame juntamente com o corpo de professoras esta ditando as regras.

No Hailsham os estudantes viviam em uma oscilação entre curiosidade e negação de seu papel: o de doadores. Logo o foco direciona para as amizades, amores e produção

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

artística. A importância desse fato se dava na Galeria, lugar para onde iriam os melhores trabalhos selecionados pela Madame, que eram os quadros, e as pinturas que as crianças faziam no internato, no intuito de descobrirem se eles possuíam alma.

Com o passar dos anos, os estudantes crenes de suas obrigações, saem do internato e vão para o Casario, lugar onde tem se aulas de como viver no mundo exterior. Eles são misturados com jovens clones de outras instituições e nesse momento, no início de sua fase adulta, os jovens se dedicam seu tempo ao lazer e a procura das pessoas das quais eles foram clonados, com o propósito de conhecer sua historia.

Figura 02: Essa foto mostra Kathy, Ruthy e Tomy chegando ao casario.



Fonte: youtube,2017

No decorrer do drama os trios acabam se distanciando, Ruth e Tomy se separam e Kathy briga com Ruth. Após um tempo com os personagens já adultos como na figura 03, e aptos ás suas obrigações, se reencontram Kathy como cuidadora acaba se aproximando de Tomy e Ruth, que se encontram debilitados por conta das doações.

Figura 03: Reencontro de Ruthy Tomy e Khaty.

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX



Fonte: Youtube, 2017

Essa aproximação tem um grande efeito sobre a vida dos três, Ruthy se mostra arrependida por se intrometer na relação entre os dois e insiste para que ambos tentem um adiamento das doações para que tenham a oportunidade de viverem por mais tempo. Entretanto, o casal tenta encontrar formas de adiar o inevitável fim, convencer uma antiga guardiã Miss Emily da proposta, o que leva o casal a se deparar com uma dura realidade, que nunca existiu adiamento para casais apaixonados. Assim Khaty continua como cuidadora, e Tomy se encontra em sua terceira doação que o leva a morte.

Figura 04: Cena que mostra a tentativa do casal de conseguir o adiamento com a Miss Emily.



Fonte: Youtube, 2017

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

Após a análise do enredo, o próximo capítulo apresentará um estudo sobre as teorias e vida do sociólogo Karl Marx com relação ao romance *Não me Abandone Jamais*. Foram criadas linhas de pensamentos desse sociólogo que fará uma ligação constante com a história de Mark Romanek.

4 O PENSADOR REVOLUCIONISTA

Karl Heinrich Marx, conhecido como Karl Marx, nasceu em maio de 1818 e morreu em março de 1883. Marx foi um renomado revolucionário e intelectual alemão, fundador da doutrina comunista moderna. Além do mais atuou como economista, filósofo, historiador, jornalista e teórico político. As especulações sobre a economia, a sociedade e a política, ficaram conhecidas popularmente como marxismo, e afirmava que só através da luta de classes era possível que a sociedade avançasse, ou seja, o proletariado era quem concedia a mão de obra para que se produzissem bens, enquanto a burguesia ou os capitalistas controlavam a produção. Marx ficou conhecido como revolucionário, pois defendia a idéia de que a classe do proletariado deveria unir-se e derrubar a classe dominante dos capitalistas e por fim á esse deprimente sistema que era responsável pelas principais perturbações e diferenças sociais.

No filme *Não me Abandone Jamais* é notório a inserção de uma classe dominante e uma inferior, como é empregado pelo sociólogo Karl Marx. Partindo dessa premissa, verificou que no ambiente que estavam os personagens estes seriam a classe trabalhadora de Karl Marx, ou seja, pessoas que serviam rigorosamente á uma classe dominante, sendo os criadores dos clones que para o sociólogo era a classe capitalista.

A teoria marxista é uma condenação radical as sociedades capitalistas, mas não se limita apenas a tese. Ao contrario, Marx se vê opositor entre á pratica e a teoria, ou seja, ele é contra a separação da realidade e do pensamento, compreende que é o trabalho o fundador da sociedade e de toda a humanidade e esse acaba se desenvolvendo de maneira social, já que o próprio ser humano é um ser social.

Dessa forma a relação entre homem e produção acaba fundando o processo de constituição da sociedade. E é a partir desse pensamento que Marx identifica a alienação do

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

trabalho. Sendo assim a alienação para Marx é a falta de contato e o estranhamento entre o trabalhador e o produto que o fazia. Na fita cinematográfica utilizada na análise deixa claro a questão da alienação dos clones, pois para eles seu papel como mercadoria era estritamente condicionada à falta de estranhamento destes, pois os clones não possuíam um julgamento á cerca de seu destino.

Esse notável personagem histórico faleceu em Londres, Inglaterra , em 14 de março de 1883, deixando muitos seguidores de seus ideais. A partir desse breve relato sobre o sociólogo e suas teorias, será feita uma constante ligação das idéias de Karl Marx com a Distopia Não me Abandone Jamais.

5 A DISTOPIA NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELA ÓTICA DE KARL MARX

O filme é narrado por Kathy que acredita que os alunos ou alguns deles possuem noção de sua situação, mais ainda assim, questionasse se realmente eles possuem um amplo e verdadeiro entendimento do sistema que estão condicionados, como se soubesse o tempo todo o seu destino, diferentemente de Ruthy e Kathy que aparentam aceitar o futuro, levando-nos a entender que os clones não sabem o que realmente os aguardam.

De acordo com o sociólogo Karl Marx o trabalhador está sempre preso em um sistema que não tem entendimento. Os clones desde a sua criação estavam destinados ao um único fim, apesar de terem frequentado e recebido uma educação não possuíam nenhum entendimento de seu propósito, estavam condicionado desde muito cedo seu destino e conheciam apenas os limites do muro do internato que tanto temiam. Em uma cena do filme fica clara essa questão, uma professora nova da instituição acaba por falar qual a finalidade deles no mundo, apesar do choque não se notou uma resistência por parte deles.

Com as ideias de Karl Marx que trata a luta de classes o filme traz menção á esse estudo. Analisou a presença dos capitalistas, classe dominante que tem o poder dos clones para salvar vidas, onde os mesmo sofrem a desvalorização de si mesmo, formando dessa forma o proletariado de Marx e até mesmo os escravos vistos ao longo da historia. Essa

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

ocorrência assume proporções maiores, pois o trabalho do clone é realmente servir para o bem da sociedade.

"O trabalhador deve apenas ter o que lhe é necessário para querer viver e deve querer viver unicamente para isso ter." (MARX, 2005)⁵.

Essa citação de Karl Marx nos remete a questão que é empregada no filme em que os clones se veem dentro da normalidade ao ponto que se tem o necessário até chegar às suas doações, eles sabem que é o seu destino havendo assim uma aceitação por partes deles da sua realidade. Ou seja, eles vivem unicamente para isso para o bem da sociedade.

O trabalhador, dentro de um sistema capitalista de produção, é visto como instrumento de opressão e desumanização, ao invés de liberta-se, torna-se escravo do seu trabalho. E quando mais mão de obra os capitalistas ou a classe dominante puderem tirar desses trabalhadores, mas tempo eles ficam sujeitos a trabalhar. Na fita cinematográfica fica evidente essa questão, pois os clones quando chegam às suas terceiras doações se encontram debilitados e frágeis, entretanto ainda continuam com a retirada de seus órgãos até chegar à sua morte. Marx diz:

A história de todas as sociedades que existiram até hoje tem sido a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo, mestre de corporação e companheiro, numa palavra, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora aberta, ora disfarçada: uma guerra que sempre terminou ou por uma transformação revolucionária de toda a sociedade, ou pela destruição das duas classes em luta. (MARX, K, 2006.)⁶

A Mais-Valia de Marx que consiste no lucro do capitalista em cima das jornadas de trabalho evidencia a situação de aproveitar a situação dos clones até seu desgaste final. O capitalista pode obter mais-valia com o simples prolongamento do serviço, tal como o exemplo.

No estudo observou a alienação de Karl Marx presente no início do filme percebe-se que o internato de Hailsham não é uma instituição de ensino e sim um local onde as crianças

⁵ MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Trad. Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2005, p.211

⁶ MARX, K. H.; ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. 10. ed. São Paulo: Global, 2006, p,01

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

são preparadas e moldadas para os fins sociais Os clones são dessa forma alienados desde cedo á um único propósito.

Muitas vezes ouvimos alguém ser chamado de alienado⁷, em geral isso ocorre em situações nas quais se considera que a pessoa não percebe as razões procedentes para explicar os fatos. Tem para eles uma visão particular uma vez que os alienados acatam os ideais da burguesia, que são predominantes. Não conseguem estabelecer as relações que envolvem os fatos a partir de análises mais globais. Presas na particularidade não conseguem perceber enquanto ser humano genérico, inserido em relações sociais amplas.

Os personagens do filme não tinham uma visão ampla de seus limites, pois estavam apenas no mundo alienado dentro de um orfanato em que professoras e supervisoras ditavam as regras e linhas de visão que eles tinham que seguir. A doação de seus órgãos vitais sem questionamentos. Eles viviam apenas o que era empregado e o que estava ao seu alcance do saber, não possuíam um entendimento real da situação que os esperavam na sua vida adulta que teria um fim limitado.

Os clones do romance são produtos usufruídos pelas pessoas doentes, Karl Marx salienta que quanto mais o trabalhador se especializa menos pertence a si próprio. O trabalhador produz bens para os ricos, porém deixa os restos ou fica sofrendo com seu desgaste. Marx também fala de como os ricos ficam com a cultura, os bens e o desenvolvimento, e aos pobres não resta nada a não ser os restos dessa relação.

Essa ideia fica evidente na figura 05 em que os doadores instituídos de suas tarefas postos por um sistema que os aliena se encontra desgastados á cada doação que fazem como é o caso de Ruthy que ao chegar á sua segunda doação fica em um estado crítico e a beira da morte.

Figura 05: Khaty cuidando de Ruthy

⁷ A teoria da alienação mostra o vazio do sujeito alienado, mostra a descaracterização da própria humanidade, da essência do sujeito. A sujeito se vê como acidente, não como determinante. Disponível em <http://colunastortas.com.br/2014/02/05/o-que-e-alienacao-em-marx/> Acesso em 30 mar,2017.

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX



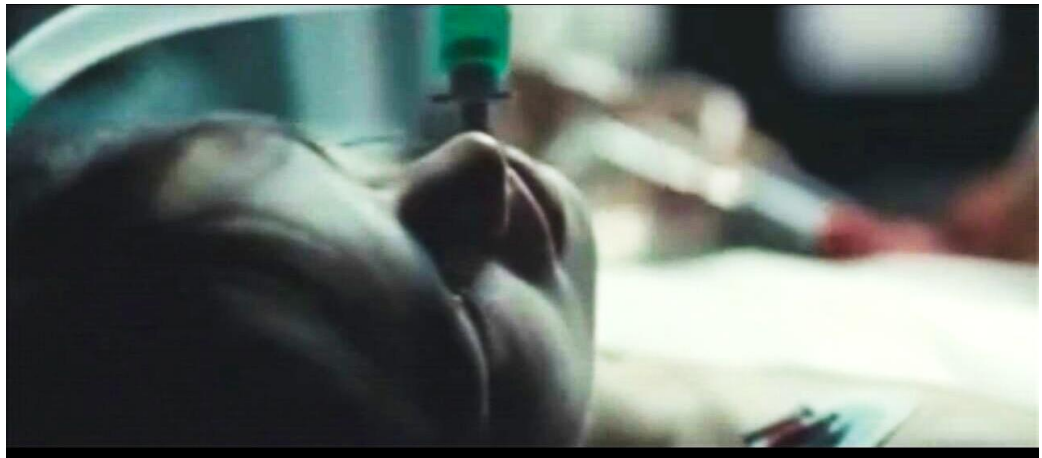
Fonte: Youtube.com, 2107

Outro fato importante é em relação à identidade desses clones que vivem às margens de uma sociedade opressora que os aliena que recebem tratamentos injustos em sua curta existência. Marx assume uma postura em relação á essa mensagem do filme, onde os trabalhadores oriundos de informações e cegos pelo sistema em que estão inseridos são marginalizados pela sociedade em que vive sendo a classe inferior a do proletariado e a que recebe os efeitos colaterais dessa relação entres classes.

Como podemos observa na figura a seguir 06, onde mostra Ruthy morta, pois havia chegado à sua ultima doação. Podemos comparar isso com a influência que o capitalismo tem sobre as pessoas, onde eles usufruem das pessoas, até não ter mais o que tirar delas.

Fonte: Figura 06: Ruthy em sua ultima doação, na qual resultou em sua morte.

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX



Fonte : Youtube, 2017

A divisão do trabalho e da propriedade separa os homens, isolando aqueles responsáveis pela elaboração daqueles que executam o trabalho, separando o trabalho intelectual do manual, colocando uns para pensar e outros para executar. Essa idealização remota a questão dos responsáveis pela criação dos clones que participam apenas do começo e não seguem até o final do processo.

O trabalhador perde a relação que é estabelecida entre o desenvolvimento, essa separação entre o pensar e o executar, Karl Marx denominou alienação. Na sociedade capitalista o trabalho se transforma em uma mercadoria, vendida como qualquer outra. Exatamente como o filme aborda os donos dos clones não participa do processo intitulado em nenhum momento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

Analisamos no contexto que o filme tem grande ênfase sobre a alienação de Karl Marx, sendo uma consequência da divisão social do trabalho, os capitalistas donos do meio de produção no caso dos clones produzidos em laboratórios e opressores dos trabalhadores e os próprios clones com o destino de doar seus órgãos para os humanos enfermos.

Os personagens Ruthy, Tomy e Kathy não possuem nenhuma noção á respeito da verdadeira realidade em que estavam inseridos. Pois desde crianças enquanto estavam no orfanato era passada apenas uma realidade a de não poder cruzar os limites dos portões.

Marx via a alienação como algo fechado, onde as pessoas viviam dentro de um sistema, que não havia outra linha de pensamento, não possuíam outra visão, achando que o mundo era só aquilo que eles viviam como acontecia no filme, eles eram ensinados de uma forma fechada, para não tentarem fugir da sua realidade já imposta.

A alienação, é estar alheio aos acontecimentos sociais, temos essa alienação com evidência na trama, jovens que não podem buscar algo diferente do que já foi imposto a eles, pois eles nasceram já para um único fim, que era ser doadores dos órgãos, eles não podiam, e nem conseguiriam mudar sua trajetória, pois eles foram feitos unicamente para suprir um humano quando for o caso, eles não tinham um modo de viver a não ser aquele já posto, o que mostra o tanto que a alienação do Marx fazia parte do contexto do filme.

A fase do desenvolvimento desses personagens desde a sua criação ate a sua fase adulta estavam exclusivamente ligadas ao pensamento de doar os órgãos, dispersando qualquer índice de afeto ou sentimento que poderia mudar essa realidade como foi o caso de Tomy e Kathy que buscaram meios de não por fim, mais sim de adiar essa realidade. Mostrando o quanto esses personagens estavam ligados á esse tenebroso destino de aceitação de sua condição.

Apesar de o filme futurista, ele trabalhou uma ideia de uma sociedade moderna em que a tecnologia estava altamente desenvolvida ao ponto de criar clones para o bem único da sociedade. Levando a questão do sistema único e dominante, o próprio capitalismo o motor de uma sociedade manipuladora e opressora.

O objetivo do trabalho foi alcançado de forma satisfatória que envolveu os pensamento e teorias do sociólogo Karl Marx com as particularidades do filme *Não me abandone Jamais*. Observou dentro do mundo fictício da Inglaterra em que se passa o filme as

A DISTOPIA DO FILME NÃO ME ABANDONE JAMAIS PELO OLHAR DE KARL MARX

classes sociais dominantes e o fato que culminou a pesquisa a alienação do trabalhador. Dessa forma a ficção foi utilizada como ferramenta de demonstração do que pode ou não vir acontecer caso o sistema capitalista continue vigente.

7 REFERÊNCIAS

BARAN, Paul A. **A Economia Política do Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.
Filme, *Não me Abandone Jamais*. Never Let Me Go. Direção de Mark Romane, 2010.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Trad. Alex Marins. São Paulo: Martin Claret, 2005. [1844]

MARX, K. H.; ENGELS, F. **Manifesto do Partido Comunista**. 10. ed. São Paulo: Global, 2006.

TOMAZI, N. D. et al. **Iniciação à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atual Editora, 2000.

Disponível no site: < <https://www.resumoescolar.com.br/filosofia/resumo-sobre-karl-marx-quem-foi-karl-marx/>> Acesso em: 27 mar, 2017.

Disponível no site: < <http://www.suapesquisa.com/biografias/marx/>> Acesso em: 27 mar, 2017.

Disponível no site: < <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAtOIAH/psicologia>> Acesso em: 04 abr, 2017.

Disponível no site: < <http://www.atenas.edu.br/faculdade/arquivos/NucleoIniciacaoCiencia/RevistaCientifica>> Acesso em 27 mar, 2017.

Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=Vfh1AdSKRDM>> Acesso em: 04 abr, 2017.

Disponível em < <http://colunastortas.com.br/2014/02/05/o-que-e-alienacao-em-marx/>> Acesso em 04 abr, 2017.